ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1933 N.º 3725

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CORREIO do Brasil trouxe-nos hoje uma carta que não resistimos á tentação de publicar na integra, para que os nossos leitores possam avaliar a consistencia — e, o que é mais doloroso para nós, neste caso especial — a origem de certas diatribes que se escrevem contra Portugal do lado de lá do Atlantico:

"*Sr. director do "Diario de Lisboa„*: — Tenho lido os jornais de Portugal e vejo que aí toda a gente está irritada com um tal Gondim da Fonseca, autor de um livro intitulado "Portugal na Historia„.

Sou português e dos bons, e assim puz-me em campo para saber quem seria o tal sujeitinho que tantas asneiras escreveu sobre a nossa terra. Tive depois a maior surpresa da minha vida. O tal Gondim da Fonseca é apenas isto: *português*, nascido em Corvos, distrito de Coimbra, casado com mulher portuguesa e tendo dois filhos tambem portugueses. Veio para o Brasil ha onze anos como padre jesuita e aqui, largando a batina, começou a fazer jornalismo. Regressou depois a Portugal, lá se casou em Coimbra, e lá viu nascer os dois filhos. Voltou para o Brasil ha cinco anos e aqui tem vivido de "chantage„ e de literatura de escandalo. Aliou-se depois a um tal Luiz Edmundo e á sua gente, e apareceu ha pouco como "lusófobo„...

Escreveu o tal livro, exclusivamente, para escandalizar a boa colonia portuguesa daqui, e está-se a rir do muito que o tomaram a sério em Portugal.

Peço, pois, sr. director, que, sob a responsabilidade do meu nome, desmascare o peralvilho e declare de uma vez por todas que ele é nada mais nada menos que um mau português, inconsciente ou perverso.—*Adalberto Luciano Cardoso.* — Rua da Assembleia, 105, Rio de Janeiro, 16 de março de 1933.„

Isto lê-se e não se acredita. Contudo, a origem desta revelação, os termos categoricos da carta e a responsabilidade assumida pelo signatario levam-nos a não pôr em duvida a exactidão das suas informações.

Fomos dos que entenderam que a misera publicação do tal Gondim não merecia a honra de uma réplica, muito menos a de um desforço sério, embora reconheçamos que todas as indignações eram legitimas perante os disparates e mentiras do citado livreco, posto a correr no Brasil.

Pareceu-nos que o desavergonhado "escritor„ o que pretendia exactamente era escandalo. Noticias complementares, vindas já a publico, atestaram que Gondim não passa de um aventureiro das letras. Português, porém, é que não passava pela cabeça de ninguem que ele pudesse ser.

A obra de desvergonha passa a ser agora uma obra de traição.

Confirmada que seja, em terras do Brasil, e pelas autoridades portuguesas competentes, a veracidade das informações contidas na carta do sr. Adalberto Luciano Cardoso, é de esperar que acêrca daquele renegado, que aparentando desassombro não construiu mais do que fábulas miseraveis, se tomem as medidas indispensaveis que o caso requere, de modo que a sua nacionalidade, para nós comprometedora, se desvende definitivamente, poupando-se aos brasileiros a confusão com um cavalheiro de tal indole, e aos portugueses da colonia o contacto com um biltre que afronta a nossa patria.

AMBIÇÕES

Alarmou a opinião publica portuguesa a noticia, já desmentida por Mussolini e pelo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, de que no encontro em Roma entre MacDonald, primeiro ministro inglês, e o primeiro ministro italiano, este teria, no projecto apresentado áquele, incluído uma parte que se referia a um ajuste de partilhas das colonias portuguesas.

Precedentes historicos, apoiados em factos incontroversos e testemunhados por documentos escritos, justificaram o alarme, embora esse alarme fôsse acompanhado por um sorriso de descrença, que nasce da compenetração intima dos nossos direitos, e sobretudo das suas força e razão historicas.

A dura verdade é que os acôrdos secretos de 1898 e 1912, varias vezes desmentidos, eram um facto. Afirmam-no as Memorias de Bulow, e os posteriores documentos de Lord Grey e do principe Lichnowsky.

E' certo que em publicações oficiais alemãs modernas, um Livro Branco aparecido ha cêrca de quatro anos, se lê que precisando o ultimo acôrdo de uma confirmação em segunda assinatura, Lord Grey iludiu as coisas, demorando a firma, a ponto de o ministro dos Estrangeiros alemão se convencer de que a Inglaterra nunca assinaria em definitivo, «porque tinha receio da opinião publica portuguesa e um grande respeito pela aliança».

Esta afirmação alemã lêmo-la nós numas transcrições traduzidas do citado Livro Branco, embora neste momento não nos forneça a memoria elementos suficientes para dizer em que capitulo.

Indiscutivel é que o lemos e o mostrámos pessoalmente ao ministro dos Estrangeiros de Portugal, sr. dr. Trindade Coelho,, dois dias depois de ter tomado posse, e que, por motivos que fomos obrigados a respeitar, não entendeu conveniente que nos referissemos ao assunto.

Precedentes justificam, pois, a indignação, aliás contida pelos desmentidos do pretenso projecto italiano de partilha.

Não é licito duvidar da sinceridade das declarações de Mussolini e daquelas que o sr. Simon inspirou ao sr. Claud Russell. Nem interessa saber se a Imprensa francesa deu curso á noticia, tendenciosamente (o que se nos afigura forçado) ou por equivoco de informação.

O povo diz, porém, na sua sabedoria de Salomão sem trôno que «não ha fumo sem fogo».

E não nos repugna estabelecer aqui que o fogo será apenas o dos precedentes — que ainda se não apagaram de todo das memorias.

* * *

Não ha que confundir as pretensões legitimas ou legitimadas de mandatos recentes sobre colonias, distribuidos a alguns paises aliados na Grande Guerra, com ambições sobre colonias portuguesas.

Os mandatos sobre territorios não portugueses são eventuais; as aspirações de os transferir, de os manter ou de rehaver administrações, são livres aos povos, e a Portugal só indirectamente interessam.

As colonias portuguesas fôram por nós desvendadas, criadas, desenvolvidas e levadas a um grau de civilização, que ao contrario do que se faz correr, e até do que alguns portugueses supõem, é muito adiantado, em certos casos e em certos pontos do nosso mapa ultramarino, superior ás da França e da Inglaterra.

E' preciso tambem não confundir a civilização exterior, superficial, representada pelo esplendor das cidades e pela grandeza aparente de edificios, com a civilização pura e intrinseca dos costumes e dos processos, no aspecto social e no aspecto juridico, de que as colonias portuguesas, menos brilhantes é certo nalguns portos de mar e nalgumas zonas de litoral e do interior, dão «provas provadas», que nas Conferencias internacionais não sofrem sequer discussão.

As ambições sobre as colonias portuguesas, ou parte delas, só são perdoaveis se se tiver em conta que os povos como os individuos podem, sem pagar imposto, invejar á vontade o que é dos outros.

Nenhum país do mundo tem as suas colonias historicamente defendidas pelo direito como Portugal. E o unico argumento, aliás de expediente, que poderia ser invocado para uma justificação de cubiça seria o de que estas nossas colonias são mal administradas ou não correspondem ao papel civilizador de um país colonial, o que é absolutamente mentiroso e desmentido pelos factos evidentes.

Não só Moçambique, mas tambem Angola, dão exemplo de colonização sabia, ainda que não rica, a paises coloniais, cujas possessões estão longe de possuir outro sentido civilizador que não seja — o exterior.

Mas os desmentidos italiano e inglês são peremptorios. Contudo a todos assiste o direito de patentear estas verdades e de recordar o passado.

O sr. Coty, industrial de fama que na politica e na imprensa do seu pais tem ultimamente desempenhado importante papel, apresentou no *Figaro* um plano de reforma constitucional em França.

Depois de resumir as suas ideias a esse respeito, o sr. Coty tira da reforma que preconiza aquilo que considera os seus primeiros corolarios.

E, como é natural, tratando-se duma personalidade com a sua preparação e tendencias, os primeiros resultados que espera da aplicação do referido plano são todos de ordem material, indo desde os grandes trabalhos publicos, para combater o desemprego, até á divulgação das aplicações da electricidade, para evitar o urbanismo.

O plano Coty, que, segundo todas as probabilidades de plano, não passará, está destinado, no estado actual da politica francesa, a suscitar discussões vivas e apaixonadas.

* * *

UM novo livro de Julião Quintinha, escritor dos mais distintos da moderna geração, entrou agora no mercado da livraria. Intitula-se "Imagens de Actualidade„, compendiando trabalhos do autor, de natureza critica ou simplesmente de ensaio, e nos quais surgem algumas figuras interessantes da nossa literatura, como Junqueiro, Teofilo, Antero, Raul Brandão, Gomes Leal, Eça, Fialho, Wenscelau de Morais.

Abre o novo livro do forte e vibrante autor das "Terras do Sol„ e da "Africa Misteriosa», com um prefacio consubstancioso, onde transparece a independencia de Julião Quintinha e o seu sentido filosofico da vida moderna. A critica e a função do critico é tema que ocupa algumas paginas do prefacio deste magnifico livro, no qual, para se despertar um pouco o adormecimento dos problemas de espirito, se procura reaviver factos e figuras de interesse intelectual. Edição de Nunes de Carvalho.

* * *

SEGUNDO a folha oficial, pelo "Fundo de desemprego„ saíram mais as seguintes verbas de compartipação: 10 contos para obras nas muralhas de D. Fernando, do Porto; 15 contos para obras nos Paços do Concelho de Viana do Castelo; 4.500$00 para arborização das dunas da Trafaria e Costa da Caparica; 30 contos para adaptação de antiga cadeio civil de Viseu a arquivo distrital; 20 contos para a igreja matriz de Caminha; 567 contos para a cobertura de um barranco na vila de Aljustrel, e 349 contos para prolongamento de uma avenida na Praia da Rocha.

* * *

UM jornal de Moscovo, referindo-se aos incidentes que se produziram na Alemanha, por ocasião do assalto ao deposito de petroleos russos, afirma que as relações da Alemanha com os sovietes não se podem manter apenas com palavras, mas sim com factos.

Apesar da prudencia das declarações de Hitler ácerca das relações germano-russas, a verdade é que o mal estar se acentua entre Berlim e Moscovo, o que pode dar ainda origem a surpresas.

Conferencias

No proximo domingo, inicia-se no Instituto Clinico, rua Capelo, 18, a primeira de uma serie de seis conferencias, sobre puericultura, destinadas, especialmente, ao ensino das mãis.

São palestas de divulgação cientifica e cultura popular, feitas em linguagem absolutamente compreensivel para todos os ouvintes, e sobre todos os cuidados a dispensar ás crianças, no que respeita a sua alimentação, ao seu vestuario, higiene, etc.

Estas palestras, a que assistirão as mãis que frequentam e são assistidas pelo diversos postos dos serviços de Puericultura do Instituto Clinico, são realizadas pelas visitadoras-chefes daqueles postos, diplomadas com o curso de visitadoras sanitarias da Direcção Geral de Saude.

A primeira conferencia é feita pela sr.ª D. Emilia Linhares, que escolheu para titulo da sua dissertação «O desmame» e realiza-se ás 15 horas, sendo a entrada publica.

—Hoje, pelas 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, á rua Luiz Derouet, o sr. Indalecio Pires realiza mais uma das suas «Lições práticas do curso de iniciação matematica».

Uma escola da Murtosa
assaltada e incendiada

MURTOSA, 25. — Os gatunos entraram, por arrombamento, na escola da Saldida, do bairro do Monte, roubando material didatico e cortinas das janelas.

Os larapios lançaram em seguida fogo a uns pedaços de madeira, tentando assim incendiar o edificio, o que não conseguiram, devido ás chamas não terem alastrado. — (C.).

Dr. Barbosa de Magalhães

Para o banquete de homenagem ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, continua aberta a inscrição na Faculdade de Direito, no «Arcadia» e nos escritorios dos advogados srs. drs. Abranches Ferrão, na rua do Crucifixo, 50, 1.º; Palma Carlos, rua do Carmo, 90, 1.º, e José Montez, rua 1.º de Dezembro, 2-B, 1.º.

Desastre com arma de fogo

Albano Augusto Pereira, de 55 anos, comerciante, morador em Queluz, foi vitima dum desastre com arma de fogo, na sua residencia. Chegou ao hospital de S. José já morto, sendo o corpo removido para o necroterio.

Morto por agressão

LOBÃO, 27. — Faleceu hoje no hospital Luiz Marques Rodrigues, de 60 anos, que foi barbaramente agredido por José Marques.

O assassino foi preso em casa pelo regedor da freguesia. — (C.).

A viagem da comissão Lytton
á Mandchuria

Na proxima quarta-feira, as 16 horas, realiza-se, no Tivoli, uma sessão cinematografica especial, por convites, relativa a viagem da Comissão Lytton á Mandchuria.

S. CARLOS

Amanhã, 29

Penultima representação da comedia de maior gargalhada

OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA

Preços populares

Sexta-feira, 31

Estreia da comedia

Divorcios

original de Lorjó Tavares

TEATRO E CINEMA

A festa de Brunilde Judice

Recita unica vai ser a de Brunilde Judice, por ser com a celebre peça «Fedora», que apenas nessa noite, a de quinta-feira, 30, será representada, e pela bizarra novidade de serem lidas, em cena aberta, no final do espectaculo, as criticas ao trabalho da protagonista, feitas por D. Branca de Gonta Colaço, D. Virginia Vitorino, D. Fernanda de Castro e D. Irene de Vasconcelos.

Brunilde Judice, que além de ser a actriz notavel que todos admiram é uma senhora de grande cultura e inteligencia, explica-nos assim a inovação critica:

— Desta maneira original, dou ao publico a critica imediata e aproveitando a solidariedade de tão ilustres senhoras escapo á severidade dos senhores criticos, que tão amaveis têm sido comigo mas que desta vez me podiam acusar as responsabilidades a que obriga a representação da peça. Mas, deixe-me dizer-lhe que vou representar uma peça como a «Fedora» para saír da vulgaridade de «papeis» a que continuo condenada, apesar das provas que tenho dado, e que reputo merecedoras de promoção pelo que delas a critica tem julgado. E' muito agradavel ouvir aplausos e incentivos, mas é legitimo que deles se conclua o direito, o dever, até, de querer fazer mais alguma coisa. E' o que eu vou tentar fazer ao representar a «Fedora», a peça de Victorien Sardou, que actrizes ilustres fizeram antes de mim, mas que ha muitos anos se não representa em Portugal.

«Ousadia é, realmente—continua Brunilde Judice—especialmente pelo facto da «Fedora» não ter tido todos os ensaios que merecia, mas que foram impossiveis pela necessidade de ensaiar outras peças. Que o publico seja uma vez mais indulgente comigo. E estou agradecidissima aos queridos colegas que auxiliaram o meu cometimento, especialmente Maria Matos, que aceitou um papel inferior á sua grande categoria; a Joaquim Almada, que ensaiou com toda a sua boa vontade e competencia, e a Samwell Diniz, que aceitou compartilhar as responsabilidades da representação.

BRUNILDE JUDICE DA COSTA

Brunilde Judice disse tudo, e o publico correrá certamente ao Avenida para animar a actriz inteligente e estudiosa que já merece, e melhor quere merecer, um dos primeiros lugares do teatro português declamado. Se outros motivos não existissem para uma enchente, bastariam as duma representação unica da «Fedora» e a inovação da critica ser feita pelas senhoras já mencionadas e imediatamente lida em cena aberta.

"Divorcios", em S. Carlos

Como já dissemos, é na proxima sexta-feira que se estreia em S. Carlos a nova comedia intitulada «Divorcios», do escritor Lorjó Tavares. O principal papel feminino está confiado á distinta artista Maria Judice da Costa, um nome ligado aos maiores triunfos do teatro português. Ilda Stichini, que fez um dos principais papeis da comedia «Ingleses...», do mesmo autor, que foi dos grandes exitos do teatro nacional, tambem tem nesta peça um magnifico trabalho, assim como a ilustre artista Ester Leão e o actor Alves da Cunha, que é já um dos nossos melhores galãs, e a quem está reservado um grande lugar no teatro contemporaneo.

Jardel Jercolis

Acompanhado pelo sr. Luiz Palmeirim, deu-nos o prazer da sua visita o empresario Jardel Jercolis, director da companhia de revistas brasileira que depois de amanhã se estreia no Coliseu.

Jardel Jercolis não é um desconhecido entre nós, tendo vivido em Lisboa, onde trabalhou com exito, cêrca de oito anos.

Jardel aparece-nos agora director duma grande companhia de revistas, de que ele é o animador inteligente e incansavel, tendo-a apresentado já com exito na Argentina, no Uruguay e noutros paises sul-americanos.

Atrás do reposteiro

Os bilhetes com data anterior servem para o espectaculo do Avenida de quinta-feira, 30, récita da ilustre actriz Brunilde Judice, que se efectua com a representação unica da peça «Fedora».

— Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia do «vaudeville» ultimamente representado no Variedades, «O' Costa, vai-te matar!», cuja companhia, terminando ali os seus espectaculos no dia 2 de abril, tem contratos firmados para Braga, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz e Santarem, devendo chegar a Lisboa na segunda quinzena de abril.

— Está sendo restaurado o antigo teatro Sousa Bastos, de Coimbra, anunciando-se para breve a sua inauguração, que vai efectuar-se com um espectaculo musical, sob a direcção do maestro Rui Coelho.

— Segundo consta, a empresa de um dos teatros de Setubal vai montar na sua asa de espectaculos o respectivo pano de ferro, a fim desta poder exibir diversões teatrais e ter até a sua companhia titular.

— De fonte segura podemos informar os interessados que na proxima Exposição que vai realizar-se no Parque Eduardo VII não funcionará qualquer teatro, sendo que todos os espectaculos e diversões a realizar naquele recinto se farão fóra das horas regulamentares dos teatros.

— O grupo constituido no Porto para a exploração, na proxima época, de quatro casas de espectaculos daquela cidade, não financiará qualquer outra empresa, embora tenha sido solicitado ultimamente para alguns teatros de Lisboa.

— Novamente se esgotaram ontem as duas lotações do Apolo, graças ao triunfo formidavel que ali está obtendo a revista «A Festa Brava», que hoje se repete.

— No Odéon estreia-se hoje a bailarina Polita Baldrós. O filme «Uma Alma Livre», com Norma Shearer, Lionel Barrymore e Clark Gable, estreia-se tambem amanhã, simultaneamente no Odéon e no Palacio.

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas

AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.

Classes pobres ás 10

BOLSA DE LISBOA

28 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.082$00	1.081$50	1.082$00
» » » » » (carimbado)	—	1.100$00	1.120$00
Externas da 1.ª Serie	1.256$00	—	1.257$00
» » » » (carimbadas)	1.282$00	1.282$00	1.285$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	1.320$00	1.350$00
Externas da 3.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3/4 1930	557$00	556$00	558$00
Consolidação 6 1/2 1930	522$50	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	390$00	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores port.	—	256$00	260$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	27$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	31$00	—
Banco Portugal port.	920$00	920$00	925$00
Banco Portugal assent.	—	920$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$0	—
C. de Seguros A Mundial	125$00	120$00	135$00
C. de Seguros Sagres	—	—	780$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	601$00	603$00	605$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	290$00	290$00	295$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	111$00	112$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	94$50	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	98$50	98$00	100$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	95$00	96$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	73$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	103$00	102$50	103$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	87$80	87$70	87$90
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$70	92$70	93$00
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	116$50	116$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	390$00
Acções Aguas L. port.	—	380$00	390$00
Acções da C. C. Predial	13$70	13$60	13$70
Acções Gaz Elect. cupao	212$50	212$00	213$00
Acções C. N. Navegaçao	68$50	68$50	69$00
Acções Portug. de Pesca	106$00	105$00	107$00
Acções P. de Tab. cupão	178$00	177$50	178$00
Acções Tab. Port. cupão	—	207$00	—
Acções Tabaquei. cupão	—	—	580$00
Acções União Elect. P.	—	136$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	187$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	45$50	45$50	46$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	44$00
Acções Ilha do Principe	140$00	140$00	141$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$26,2	1$26,5
Madrid	2$71,3	2$72
New-York	32$12,3	32$21
Zurich	6$20,1	6$21,8
Roma	1$65 1	1$65,5
Bruxelas	4$47,6	4$48,8
Amsterdão	12$94	12$97,9
Berlim	7$66,2	7$68,3
Praga	$95,4	$95,7
Rio de Janeiro	2$54,4	2$55,1
Libra ouro	—	—

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 28 de Março de 1933

Barometro a 0º e ao nivel do mar—761mm,3.
Direcção do vento—N N E.
Força do vento—moderado.
Estado do ceu—1/4 coberto.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—19º.
Temperatura minima—9º.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

Amanhã—Quarta-feira, 29, ás 21 e 30—**Amanhã**

1.ª representação da comedia, em 3 actos, de Muñoz Secca, arranjo de Lino Ferreira e Fernando Santos

Seja feita a Sua Vontade

com **Adelina Abranches** e **Nascimento Fernandes** nos principais papeis, e Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Lalande, Maria Brandão, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento, Alvaro Benamor, João Villaret, Delmiro Rego, Pinto Ramos, e Manuel Lereno—Interiores cuidados por **Amelia Rey Colaço**—Encenação de Antonio Pinheiro

HA SÓ UMA REVISTA, AGORA, EM SCENA, A DO

APOLO — EM DUAS SESSÕES

A Festa Brava

QUE E DE SE LHE TIRAR O CHAPEU!

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

OS CORAÇOES DE OURO

Historia maravilhosa

(Continuação)

Como o principe Rolando se demorasse mais do que ficara combinado, o rei, seu pai, decidira organizar uma forte coluna de guerreiros e, á frente deles, dirigiu-se ao reino do Coração, disposto até, se preciso fosse, a declarar guerra, caso seu filho houvesse ficado prisioneiro.

Ao mesmo tempo, o pagem, acompanhando a princesa, galopava, tambem pela estrada que separava o palacio do local da execução.

Por coincidencia, entraram ao mesmo tempo, embora por lados opostos, exactamente no instante em que o cutelo fatal ia descer sobre a cabeça do condenado.

Três gritos reboaram no espaço, arripiando o coração de todos os presentes e sustendo assim o gesto do verdugo.

A princesa, não querendo saber de mais nada, correu para junto de Rolando, e, chorando de alegria, lançou-se-lhe nos braços. O pagem, por sua vez, dum salto colocara-se ao lado do duque de Ciume, enquanto, com voz forte, dirigindo-se ao rei, disse:

—Senhor: Eis aqui o ladrão do coração de ouro!

E com um gesto rapido, descobrindo-lhe o peito, poz á vista o pequeno coração, que continuava incrustado na carne.

O duque tornara-se roxo de vergonha e de colera. Olhando para todos os lados em procura de salvação, mas vendo a impossibilidade, acabou com a existencia, cravando a adaga no peito.

Porém, o pagem ainda não acabara de falar, e, passados os primeiros momentos de confusão, continuou:

—E eis ali, meu senhor, abraçando vossa filha, o principe Rolando, do reino do Amor, que vos deseja pedir a sua mão!

O rei quasi não acreditara no que ouvira. Então o filho de um dos seus mais encarniçados inimigos de outrora, atrevia-se a pedir-lhe a mão de sua filha?

Colérico, ia para puxar a espada, quando na sua frente, estendendo-lhe os braços, surgiu a figura já anciã mas ainda vigorosa do rei do Amor, que, com voz entrecortada pela emoção, lhe disse:

—Fui teu inimigo, é certo, mas isso passou e não temos por isso o direito de contrariar o desejo daquelas duas jovens almas. Aceita a minha mão, que é a dum sincero e leal amigo!

O rei do Coração quiz ainda retorquir, mas a comoção lançou-o naqueles braços, agora amigos, unindo assim aqueles dois velhos que outrora se tinham batido como leões.

Passados os primeiros momentos de regosijo, com os olhos a trasbordar de felicidade, Rolando, enlaçando docemente a sua noiva, propoz-lhe fundir, num só, os dois corações de ouro, simbolo da felicidade, ficando assim a ventura dum repartida pelo outro. A princesa, sorriu-se, jurando, ali mesmo, não só fundir esses, como tambem aqueles que dentro do peito lhes palpitavam.

E, enquanto, sob um docel feito pelas espadas dos guereiros e ao som das aclamações populares, os principes partiam, o esperto pagem sentia-se orgulhoso e feliz por haver conseguido salvar o principe Rolando, contribuindo assim para a ventura dos reinos do Coração e do Amor.

FIM

HENRIQUE SAMORANO

Vinhos **VALENTE COSTA**
Renato
Delicioso vinho branco — Telef. 25429

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manecas é encarregado, por uma bondosa senhora, de distribuir pelos pobres uma importante quantia...

II—... e corre, alegre, a satisfazer a sua missão.

III—Porém, "Topa a Tudo„ está á espreita...

IV—... e segue o Manecas, com a ideia de o roubar.

V—Manecas, porém, descobre um processo: agacha-se e finge ter agarrado um canario.

VI—"Topa a Tudo„ aproxima-se.

VII—Manecas pede ao gatuno que lhe empreste a boina para pôr em cima do passaro, enquanto ele vai buscar uma gaiola...

VIII—... e, entretanto, chama um policia...

IX—... que leva o "Topa a Tudo, para a cadeia.

IMPRENSA

O Correio e as Telecomunicações

A Associação de Classe do Pessoal Maior dos Correios, Telegrafos e Telefones iniciou a publicação de um orgão seu—«O Comercio e as Telecomunicações»—que se apresenta com esplendido aspecto grafico e muito proficientemente redigido.

E' seu director o sr. J. D. Moreira e Sousa. Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Publicações

Editado pela casa Ventura Abrantes foi posto á venda um livro de Manuel Récio e Domingos A. de Freitas «Fortunas de Africa», dedicado pelos autores «aos obreiros humildes e ignorados da Colonização portuguesa», e cuja leitura é de grande oportunidade.

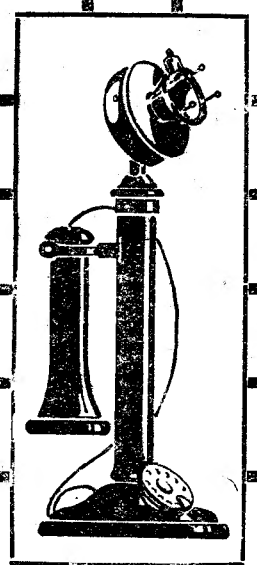
Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Nos dias 2 e 15 de abril realiza a prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa dois grandiosos bailes no Salão de Festas do jornal «O Seculo», para o que a procura de bilhetes tem sido enorme.

Cursos gratis de ginmastica respiratoria

A Sociação Naturista Portuguesa vai iniciar na sua séde e na secção Helios da Trafaria, novos cursos elementares de gimnastico respiratoria para os dois sexos.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20



COMPRE QUANTO ANTES PARA O BOCAL DO SEU TELEFONE

"MICROBICI"

Patenteado

Poderoso desinfectante adotado e aconselhado pela classe medica como indispensavel a quem zéle a saude. Defesa garantida contra: GRIPES, TIFOS, TUBERCULOSE e demais doenças das vias respiratorias cujos bacilos se instalam no bocal do util telefone

Vende-se nos armazens JOSÉ LUIZ DA COSTA — C.ª — 68, RUA DE S. JULIÃO, 70

PEÇA ESCLARECIMENTOS PELO TELEFONE 28903

INTRIGAS DE RAPOSA

Ia uma carroça a caminho da vila, carregada de barris de manteiga.

O carroceiro, embalado com o passo lento do cavalo, adormecera e uma das barricas resvalou para o chão, sem que ele désse por isso.

O compadre Lôbo, que espreitava a estrada, veio por ali fóra, muito apressado.

Logo fungou satisfeito, ao meter o focinho dentro da barrica.

Aquilo é que era sorte!

Nunca provára petisco tão saboroso!

Estava ele ainda com o focinho todo lambuzado, quando apareceu a comadre Raposa.

O Lôbo não teve mais remedio senão dar-lhe parte do seu precioso achado.

Todo o resto da tarde, ora um, ora outro, foram lambendo a bela manteiga.

No dia seguinte, estava compadre Lôbo convidado para padrinho dum lobinho que nascera na encosta da serra, e vai, combinou com a comadre Raposa que ela tomaria conta da barrica. Mas que não lhe tocasse, pois que ele na volta, queria ainda comer o resto que ela continha.

Pôs-se a caminho muito sossegado da sua vida.

Mal ele voltou costas, a gulosa abriu a barrica e, dentada aqui, dentada ali, deu cabo do belo manjar.

Quando o compadre Lôbo chegou, encontrou-a dormindo, de pança para o ar. Ansioso, tratou logo de espreitar para dentro da barrica.

Mal o fez, espinoteou enraivecido. Com os pelos eriçados de furia, exclamou:

—Que quere isto dizer, comadrinha? Então vocemecê lambeu-me toda a manteiga?...

A hipocrita atalhou-o, indignada:

—E quem me diz a mim que não foi o senhor compadre? Desde que daqui saiu, ainda não fiz senão dormir. Mas, para acabarmos com teimas, lembro-lhe uma coisa: vamos deitar-nos ao sol; o primeiro que tiver a barriga cheia de suor, é que comeu a manteiga.

Assim fizeram. Deitaram-se os dois.

O tanso do Lôbo logo adormeceu, cansado da caminhada. Agora a matreira da Raposa, assim que o apanhou de olho fechado, foi á ribeira proxima, encheu a boca de agua, fazendo um bochecho e espalhou-a sobre a barriga do companheiro.

—Compadre! O' compadre! Acorde lá! —gritou ela, sacudindo o dorminhoco. —Veja se eu não tinha razão! Foi vocemecê que lambeu a manteiga. A prova é que a sua barriga está aí a suar, a suar, que mais parece um pote de banha!

E, enquanto o Lôbo, muito parvo, observava, espantado, a agua que lhe escorria pela barriga abaixo, a atrevida rematou:

—Para outra vez, tome tento na lingua. Não se apresse a insultar uma senhora; porque se o senhor Raposo, meu marido, estivesse ao facto da sua insolencia, o caso não se passaria assim!

E, dando ás de Vila Diogo, safou-se, correndo a bom correr.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

D'NHEIRO

ADIANTA sobre todas as operações, compra o recheio de casas completas e promove todo o genero de liquidações com as maiores vantagens, fazendo **avaliações gratuitas com garantia caucionada. A agencia de leilões**

Dias de Sousa & Gonzaga, Ltd.

R. Augusta, 229, 3.º — Telef. 2 8115

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

Teem um cunho pessoal os retratos cinéfilos que fazemos. Por isso a preferencia que o publico nos vai dando.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

CASOS DO DIA

Um oficial de marinha ferido
a bordo do navio-escola "Sagres"

Deu-se hoje um desastre a bordo do navio-escola «Sagres», de que resultou ficar em perigo de vida um jovem oficial que recentemente concluiu o seu curso: o guarda-marinha José Manuel Sarsfield Rodrigues, que conta apenas 24 anos de idade.

Pouco depois das 14 horas, estava o 1.º tenente sr. Vicente, oficial da guarnição da «Sagres», manejando a sua pistola a bordo, quando a arma se disparou inesperadamente, indo a bala atingir o guarda-marinha Rodrigues, que se encontrava a pouca distancia.

O projectil feriu aquele oficial abaixo do olho direito, alojando-se depois na cabeça. Imediatamente socorrido, o ferido foi embarcado em seguida num gasolina, que largou para terra, tendo chegado ao Arsenal pouco antes das 15 horas.

No posto medico daquele estabelecimento recebeu o guarda-marinha Rodrigues o primeiro curativo, seguindo depois numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios para o Hospital da Marinha, onde ficou internado, em estado grave.

Ouro para o Banco de Portugal

O vapor «Asturias», que chegou hoje de Inglaterra, trouxe para o nosso banco emissor um carregamento de 200 barras de ouro, com o peso total de 2.517 quilos, no valor de cêrca de 500.000 libras.

Este ouro, recentemente adquirido, não faz parte do que o Banco de Portugal tem actualmente em Londres para ser afinado.

Os falsos medicos

O agente Paulitos, da P. I. C., a quem foram confiadas as investigações sobre a repressão dos falsos medicos e dos falsos dentistas, ouviu hoje grande numero de pessoas que têm sido tratadas por eles.

Amanhã serão ouvidos alguns dos arguidos, entre eles o famigerado Damião de Brito, conhecido pelo «Dr. Mãosinhas», e um enfermeiro que nas horas vagas se dedicava a arrancar dentes.

DE LUTO
Jorge Clington

Após alguns anos de amargurado sofrimento, faleceu o sr. Jorge Clington, que foi, durante dezoito anos, auxiliar do consulado geral do Brasil nesta cidade e hoje se encontrava na situação de funcionario aposentado. A' sua familia, e em especial a seu pai, o nosso velho amigo Joaquim Clington, apresentamos sinceras condolencias.

Odéon e Palacio
Tel. 2 6283 Tel. N. 6820
Apresentam amanhã numa sensacional estreia
"NORMA SHEARER"
na sua mais bela creação
"Uma alma livre"
com a colaboração dos grandes artistas
LEONEL BARRYMORE
e
CLARK GAPLE

Odéon NO PALCO, grande exito da famosa bailarina LOLITA BALDRÒS e de DOUGLAS ET JOSEPHINE, em interessantes bailes americanos e acrobaticos.
Concerto pela
Foz Melody Band

NUMEROS ELUCIDATIVOS

Qual é a situação
do porto de Lisboa

Está publicado e foi ontem distribuido o relatorio e contas da Administração Geral do Porto de Lisboa relativos ao ano economico de 1931-32, com elementos estatisticos relativos ao ano civil de 1932.

O relatorio é precedido de algumas considerações pelo engenheiro sr. Sá Nogueira, presidente da comissão administrativa, começando este por dizer que «continua o porto de Lisboa vivendo vida apertada», para depois se referir assim ao assunto nas suas linhas gerais:

«Ha que notar particularmente o grande incremento que a exportação de toros para entivação de minas inglesas tem tido desde que começou a baixa da libra até hoje.

Procurou imediatamente esta Administração Geral aproveitar-se da circunstancia favoravel á exportação criada pelo fenomeno apontado e sustentada pela politica monetaria do governo português. Tem ela visto, felizmente, coroadas do melhor exito as medidas que com a oportunidade necessaria adoptou para intensificar tão interessante movimento.

De notar tambem é a tendencia que, mercê como no caso dos toros, da politica do governo, se manifesta para o aumento da exportação. Tem procurado esta Administração Geral auxiliar o mais e o melhor que tem podido essa tendencia e tem assim conseguido ver intensificar-se o embarque, pelos seus cais, de minerio, cortiça, cimento, palha, vasilhame, etc.

Este aumento de movimento de exportação tem concorido bastante para atenuar a crise economica que, no porto de Lisboa, se manifesta pela baixa de receitas acusada pelas suas contas e pela deminuição geral de movimento acusada pelas suas estatisticas.

Merecem referencia especial as oficinas, docas e carreiras de construção pertencentes a esta Administração Geral e arrendadas á Sociedade de Construções e Reparações Navais, cuja direcção se tem esforçado por as tornar cada vez mais eficientes. Estão-se ali construindo dois contra-torpedeiros para o governo português, devendo iniciar-se a construção de terceiro logo que um dos actualmente existentes nas carreiras seja lançado ao mar.

Os trabalhos da 3.ª secção do porto (cais, *perrés*, docas e estacadas na zona que vai de Santa Apolonia ao Poço do Bispo, cêrca de 4 quilometros) prosseguem.

Vai-se reconstruir a extremidade leste do molhe oeste da doca de Santos. Deverá tambem ser um facto dentro de pouco tempo o tapamento do caneiro de Alcantara.

Continua-se a pensar no problema de desembarque e embarque de turistas e de outros passageiros, quer de longo curso, quer fluviais.

O problema do porto de pesca continua posto, aguardando-se oportunidade para o resolver definitivamente».

No relatorio que segue a estas considerações ha numeros que interessam. Assim, por exemplo: o total de quatro emprestimos realizados é de 14.334:600$00; as receitas durante o ano economico foram de 23.347:387$37 e as despesas de 23.502:858$97; o numero de navios mercantes nacionais entrados foi de 1.422; estrangeiros, de 1.741 e de guerra estrangeiros, 26.

Durante o ano visitaram Lisboa, vindo por mar, 40.364 excursionistas, em 37 paquetes.

A exportação de produtos coloniais foi de 18.279:448 quilogramas.

Exercicios de aviação

Durante a manhã de hoje uma esquadrilha de 7 aviões militares realizou sobre Lisboa curiosos exercicios de mudança de formatura e outras evoluções, que despertaram interesse na população.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O CASO DO PARQUE

Prosseguiu hoje
o julgamento da acção

No Tribunal do Comercio continuou hoje o julgamento da acção proposta pela empresa do Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque.

Presidiu o sr. dr. Pavão Leal, ladeado pelos srs. drs. Pedro Pita e Clemente Gomes.

Aberta a audiencia, a requerimento do dr. Campos Figueira, o escrivão Daniel de Matos leu o depoimento da testemunha Antonio Rodrigues Lopes, que foi inquirida na comarca de Idanha-a-Nova, depondo favoravelmente á Sociedade Avnida Parque que, segundo ela, foi sempre tolerante com o Pavilhão.

O sr. Agostinho de Figueiredo, chefe de policia aposentado, foi interrogado pelo sr. dr. Campos Figueira. Declarou que se lembrava de que houve dois dias — 16 e 17 de junho — em que o movimento foi enorme no Parque Mayer. No primeiro dia, produziram-se alguns incidentes, mas o oficial de serviço disse que a Policia não devia intervir, porque se tratava duma questão entre duas entidades particulares. No segundo, assistiu a protestos do publico, que, tendo comprado bilhetes já dentro do recinto do Parque, dizia que não havia lugares lá dentro. Alguns populares gritavam: — «Corja de gatunos!», mas a testemunha não sabe a que entidade se referiam.

Acrescentou que está convicto de que a Policia não interveio para fechar as bilheteiras, tanto mais que as instruções do oficial de serviço não permitiriam tal intervenção.

O sr. Jaime Bento, empregado do Avenida Parque, declarou que, desde 1926, a referida sociedade tinha sempre um fiscal junto do Pavilhão Português, e que, de acordo com a empresa deste, se suspendia a venda de bilhetes, por alguns minutos, sempre que havia falta de lugares no Pavilhão. Afirmou que, entre as duas entidades, havia um acordo para que, quando a venda de bilhetes alcançasse um determinado numero, o Pavilhão Português désse 50 por cento do seu produto á Sociedade Avenida Parque. Quanto á Esplanada Egipcia, afirmou que a Sociedade explorava apenas as variedades, e que a venda de bebidas era feita por outra empresa, de que a testemunha fazia parte.

A testemunha leu uma carta dum antigo empregado do Avenida Parque, chamado Ferraz, em que afirma que foi ele quem mediu os 600 metros da concessão feita á empresa do Pavilhão Português. Interrogada pelo dr. Campos Figueira, disse que, por uma medição que mais tarde se fez se verificou que a área ocupada pelo Pavilhão é maior.

O sr. dr. Acacio Furtado instou a teste-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

POEIRA DA CIDADE

O "Gonçalo Velho"
Entra no Tejo no sabado

Tendo largado de Gravessend pelas 14 horas de ontem, o novo aviso de guerra «Golçalo Velho» deve chegar a Cascais na sexta-feira, passando a noite naquela baía e entrando no Tejo no sabado, por forma a amarrar á boia pelas 15 horas.

Por ser a primeira vez que entra no nosso porto, o barco salvará á terra com 21 tiros quando passar a torre de Belem e com 11 tiros quando entrar no quadro dos navios de guerra.

Não está ainda designada a hora a que o sr. dr. Oliveira Salazar e os membros do governo visitarão o «Gonçalo Velho».

A Assistencia aos Tuberculosos da Armada promove um passeio fora da barra, indo um vapor especialmente fretado ao encontro do novo barco. Os bilhetes para este passeio continuam á venda na chapelaria Cesar dos Santos, no Rossio.

UM FAQUISTA

Foi preso, dando entrada num dos calabouços do Torel, Nuno Alves, residente na rua Arriaga, 134, 3.º, que agrediu á facada Armando Francisco João Xavier, oficial de diligencias da Administração do 4.º bairro e um outro individuo de nome Manuel Pinto. O Nuno Alves será enviado amanhã para o Tribunal da Boa Hora.

Duas pulseiras roubadas

A sr.ª D. Maria Gonzalez, queixou-se á P. I. C. contra uma mulher cujo nome indicou, e a quem acusa de lhe ter furtado duas pulseiras de ouro, craejadas de brilhantes, safiras e esmeraldas. A policia vai investigar o caso.

O plebiscito da Constituição
em Cabo Verde e nos Açores

Recebeu-se hoje no ministerio das Colonias um telegrama de Cabo Verde, informando que estão já apurados em algumas assembleias os resultados do plebiscito da Constituição, segundo os quais houve 6.518 votos a favor, 46 contra e 3.280 abstenções.

Recebeu-se tambem hoje no ministerio do Interior um telegrama do Faial, informando que nas assembleias daquela ilha houve 3.359 votos favoraveis, 26 contra e 1.413 abstenções.

Uma burla de 10 contos

A sr.ª D. Quirina da Conceição Monteiro, residente na rua da Saude, 22, 2.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou, acusando-o de a ter burlado com uma letra de 10 contos. Foi encarregado o agente Eloy de proceder a investigações.

TIVOLI e SAO LUIZ
apresentam esta noite
TARZAN
O HOMEM MACACO
o filme INCOMPARAVEL!
o filme SEM IGUAL!
o filme
que bateu o record de receitas em todo o mundo!
O UNICO
com categoria para ser exibido ao mesmo tempo nos dois cinemas!
Produção Metro Goldwin Mayer

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico—Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

A Cidade

VINHO COLARES
"SAMORA,,
Membro de Juri por eleição na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A SEMANA HISPANO-PORTUGUESA EM VIGO

OS NOSSOS JOGADORES FORAM RECEBIDOS TRIUNFALMENTE

em La Guardia, onde vão fazer o seu estagio até domingo

(Dos nossos enviados especiais)

LA GUARDIA, 28 (madrugada).—La Guardia está em festa. A pequena cidade galega, onde os jogadores internacionais portugueses fazem o seu estagio, está em festa, satisfeita por Portugal ter aceitado o seu convite, transmitido por intermedio do nosso consul, sr. dr. Mario Duarte, para ser aqui feito o estagio da nossa selecção.

Pelas ruas vêem-se muitas bandeiras portuguesas e cartazes com inscrições gentis, entre as quais estes: «Os desportistas de La Guardia saudam a selecção nacional portuguesa», «A colonia portuguesa sauda a sua *equipe* e confia nela».

Para melhor receber os desportistas portugueses o comercio de La Guardia encerrou os estabelecimentos. Lindas raparigas distribuem versos, em português e em galego, exaltando o valor dos foot-ballistas.

Multidão enorme recebeu os jogadores. O convite oficial, colocado em todas as esquinas, dizia: «A selecção de Portugal chega ás cinco e meia da tarde. A honra que nos deu elegendo a nosso cidade para estagio dos seus jogadores obriga-nos a tributar-lhe um acolhimento afectivo, que acredite a nossa hospitalidade. Ide todos á alameda receber os portugueses, que durante uma semana serão nossos hospedes de honra».

Pelos jornais da manhã já deve haver em Lisboa noticia do entusiasmo da recepção, que ofereceu aspecto de festa local, rebentando morteiros e foguetes, ouvindo-se musica, estando presentes autoridades e elementos desportivos.

Miss Espanha, que é uma desportista distinta, nadadora e tennista, veio de Vigo a La Guardia esperar os footballistas, acompanhada do comandante da Esquadrilha de Submarinos com base em Vigo.

Os nossos rapazes, entre aclamações, dirigiram-se ao consulado, onde o dr. Mario Duarte lhe deu as boas vindas. No Ayuntamiento falou o tenente alcalde D. Manuel Alvarez, em nome da cidade, que fez um discurso de exaltação das qualidades da Nação Portuguesa e o povo da Galiza. Cumpre-me assinalar a sinceridade desta recepção na Camara Municipal e a emoção de que os nossos compatriotas estavam possuidos.

Miss Espanha, «señorita» Docete, conversou com os desportistas portugueses, e em especial com Augusto Silva, capitão da nossa «équipe», que é um rapaz desempenado, e sob o seu aspecto bisonho imprimiu chiste á conversação, o que provocou graciosas replicas da gentil «señorita».

No Hotel Internacional, onde os jogadores ficaram hospedados, realizou-se um lanche oferecido á selecção. O dr. Jurado Romero, presidente do Club Desportivo Guardés, saudou os jogadores e desejou-lhes triunfo na sua competição e boa estadia em La Guardia.

A passagem dos rapazes pelas ruas deu pretexto a aclamações, sob uma chuva de flores. As raparigas de La Guardia confraternizam com os jogadores, que se mostram bem dispostos por esse traço de galantaria, e apesar de quasi todos serem rapazes de trabalho de oficina, a verdade é que se comportam como «gentlemen», habituados a sala, deixando optima impressão em toda a população. Pessoas gradas da terra puzeram os seus automoveis á disposição dos jogadores para passeios e para pequenas digressões pela cidade.

Uma nota curiosa é que todos os jogadores, sem excepção, não aceitam convite ou sugestão para divertimentos, sem pedirem conselhos aos dirigentes da missão, pois a disciplina tem de ser severa, para o estagio, que é para o repouso não se converter em festa permanente e fatigante.

Alvaro Pereira, do F. C. do P., medio direito, e Castro, tambem do Porto, suplente, chegam amanhã. O resto da «equipe» está em La Guardia.

Os jornais procuram entrevistas com os jogadores. Todos são optimistas, acreditando na possibilidade da vitoria, embora reconheçam o poder construtivo e a barreira defensiva das linhas espanholas. Valadas deu a sua opinião nesta sintese: «ganhamos».

O jantar, de festa, a que presidiu Miss Espanha, e a que assistiram muitas senhoras, deu pretexto a troca de brindes, sendo a sinceridade a sua caracteristica, em eloquencia singela.

O jornal «Heraldo» está organizando um programa de festas de honra, e uma caravana automobilistica.

Por conselho do seleccionador português, sr. Salvador do Carmo, os jogadores recolheram cedo aos seus quartos, mas foi dificil obrigá-los a sossegar, porque as impressões de viagem e de recepção levaram-os a entreter conversas, onde o espirito português ou a vulgar «laracha» se prolongou até tarde.

Hoje vão ver o Estadio de Toncoso, relvado, onde treinarão. Salvador do Carmo não se opõe a que os elementos desportivos locais assistam aos treinos, que são moderados.

O nosso consul, sr. dr. Mario Duarte, que acompanhou os jogadores desde Caminha, tem sido incansavel.

TAVARES DA SILVA

VIGO SORRI AOS PORTUGUESES

VIGO, 27.—Vigo é uma cidade clara, que copia arquitectonicamente Madrid, embora a alma dos seus habitantes, apenas por tenue parentesco, seja castelhana.

A guerra deve ter alargado o seu emporio. Datam desse tempo os grandes edificios monumentais, angulosos e volumosos, cuja geometria enche o ceu nesta semana ostensivamente azul. O que ha de belo, em Vigo, não é obra do homem, nem sequer a do mar, esse eterno lapidar das costas, que ora devora a terra, rasgando-a de cavernas e enseadas, ora a alarga com o imperio das suas areias, vindas não se sabe donde. A beleza desta cidade, em que a Galiza tem o seu coração, o seu oiro, e talvez uma das suas capitais, é formada pela cadeia de montanhas, dum desenho violento e alteroso, que emmoldura a rua, numa estranha paisagem selenita.

E' da ria que vive a cidade. E' o seu reservatorio de riqueza, prodigiosamente inesgotavel. Aqui entroncam muitas das linhas de navegação atlantica. Daqui partem outras, através da terra, um sistema arterial, rico, constante e activo de sangue—que irriga de vida comercial o corpo sadio e forte da nação. Mas a cidade, apesar de vasta, vertical nas suas criações, com um ritmo bem moderno, não domina o campo. Basta chegar a uma janela para se encontrar as veigas humidas e verdes da Galiza, que não se distingue do Minho. E' uma paisagem de ecloga: ribeiros que cantam, macieiras em flor, retalhos de horta, que cabem dentro dum lenço, casais de granito, vides de enforcado, abraçadas ás arvores, e pinhos adolescentes, subindo, trepando, serenamente, as encostas doces, quasi sem altitude.

Esta paisagem, em que a côr não tem violencias traumaticas de contraste, nem embebeda pela intensidade, serve á maravilha de cenario a uma comedia, ingenua e lirica, dos Quintero. Por todo o caminho, se encontram povoações, cujos nomes retumbantes fazem sorrir...

Entra-se em Vigo, por uma «carretera» lisa e rectilinea. Logo a cidade sorri, no seu festival doirado de luz, saudando com milhares de bandeiras o forasteiro sequioso. E' mais um habitante que, como os outros, partilha do direito da cidadania, caso seja português. A «calle» Fermin Galan é um largo «boulevard», de comercio luxuoso e compacto transito, que só afrouxa alta madrugada. Ha mais cafés do que em Lisboa, embora o negro estimulante seja incomparavelmente pior. Mas para o espanhol, seja qual fôr o seu regionalismo, o café é um pretexto para «chalrar», lêr o diario, esperar o amigo ou, então, que o tempo incoercivel da resistencia, para os que nada fazem, seja menos monotono no seu lento e implacavel ritmo.

Quando aqui chegámos, vimos nos muros alguns gritos vermelhos contra Hitler e pedras soltas numa e noutra arterias. A festa, porém, fez abrandar todos os protestos. Os preços *convidativos*... subiram e, para os tornar mais tentadores, nos seus 10 por cento, explicou-se que assim era devido á semana portuguesa. Ganhará com isso este comercio de Vigo tão empreendedor e oportunista?

Uma das coisas que caracterizam esta cidade é o seu porto. Metade da população vive dele, exercendo, entre outros misteres, o da pesca dos mariscos. Tentadores, vermelhos, com as suas carapuças enrugadas, não ha casa de comidas, das mais modestas que seja, que os não apresente á mesa, excitando o paladar do freguês. As *vieiras* são celebres. Mas deixemos a ementa e fechemos esta cronica rapida de viagem, mergulhando uma vez mais a pupila neste ceu maravilhoso, que, apesar de galego, é bem português pela sua côr, pela sua frescura e pela sua luz!...

ARTUR PORTELA

Descerrou-se em Vigo a lapide

que comemora os feitos do tenente Almeida

VIGO, 28.—*(Pelo telefone)*.—Do programa de hoje da «Semana Portuguesa» fazia parte a inauguração da praça de Almeida, com o descerramento da lapide de homenagem do Centro Hijos de Vigo ao heroi português João de Almeida Sousa e Sá, que ajudou á reconquista daquela cidade em 1809, no tempo da ocupação dos franceses.

Cêrca das 11 horas chegaram ao local as autoridades, representantes de associações e corpos administrativos, entidades gradas de Vigo, entre elas o alcalde Ribas Villanueva, o comandante da marinha de Vigo, chefe do estado maior da esquadra ancorada no porto, presidente do Centro Hijos de Vigo, o consul de Portugal sr. Pestana de Vasconcelos, o tenente-coronel Lencastre, agente geral das Colonias, com os funcionarios da Exposição, presidente da Camara do Comercio.

Muito povo, entre as centenas de portugueses que aqui se encontram pejavam a Praça de Almeida, decorada com bandeiras e arcos festivos, e animada pela banda do regimento de Caçadores.

A primeira pessoa a falar foi o presidente do Centro, de quem partiu a iniciativa. O seu discurso foi vibrante.

—Portugueses e espanhois—disse—lutaram para reconquistar esta cidade; hoje, por circunstancia feliz, ao cabo de 124 anos, aqui se encontram novamente portugueses a abraçarem os espanhois da Galiza e a trazeremnos a possibilidade de lhes testemunharmos a nossa fraternal amizade.

Evocou os feitos do capitão Almeida e pôz em relêvo as qualidades de galhardía da raça portuguesa.

A lapide foi depois descerrada pelo consul de Portugal, em grande solenidade, ouvindo-se nessa ocasião os hinos de Portugal e de Espanha, entre «vivas» e palmas, que se prolongaram por muito tempo.

A lapide diz, na nossa tradução:

PLAZUELA DE ALMEIDA

O Centro Hijos de Vigo á gloriosa memoria do bizarro tenente João de Almeida de Sousa e Sá, heroi da reconquista desta Praça em 1809

Feito novamente silencio, falou o representante do tenente alcalde que com eloquencia e entusiasmo reviveu o acontecimento historico, pondo em relêvo a lealdade e bravura dos portugueses de então, declarando ser com a maior satisfação que o Ayuntamiento de Vigo recebia aquele pequeno monumento, que é a simples lapide comemorativa do esforço do soldado de ha pouco mais de um seculo.

—A reconquista desta Praça representou para Vigo o inicio de um ciclo de prosperidade. Portugal de 1809 mandou-nos então um caudilho guerreiro. Agora envia-nos uma embaixada cultural, cientifica, colonial, artistica e desportiva. Que esta data memoravel para as relações da Galiza com Portugal transforme esta cidade numa das cidades mais prosperas do Atlantico, emula dos grandes portos do mar, sentinelas comerciais e produtivas da peninsula, desejosa de paz, prosperidade e confiança.

Este discurso foi entusiasticamente aclamado, repetindo-se os «vivas», e ouvindo-se de novo a «Portuguesa» e o hino da Galiza.

Falou depois o sr. Pestana de Vasconcelos, consul de Portugal, que se declarou emocionado por aquelas manifestações do povo de Vigo e um bravo português que se sacrificou pela independencia daquele sagrado torrão da Galiza. «A historia—disse—escreve-se com a pena e com o sangue. O tenente Almeida deu o seu sangue por uma generosa ideia de independencia, comum a todos os povos dignos».

Dirigiu-se ao representante do alcalde e disse que todos os portugueses se sentem orgulhosos na contemplação da pequena lapide da Plazuela de Almeida.

A solenidade terminou com o mes-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 0 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e ...iedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

João Ramos
FABRICA DE SERRAÇÃO E APARELHO DE MADEIRAS — Leiria (GARE)
Fornecedor das principais estancias do País
Preços sem concorrencia

Casa Condeixa

A 1, 8, 15, 22 e 29 de Abril e 6, 13, 20, 27 de Maio lotarias de
400.000$00
Desde já tem á venda
Bilhetes ..... 170$00
Vigesimos ..... 8$50

Lotaria de Santo Antonio
a 9 de Junho
Premio maior
3.000.000$00
Bilhetes a..... 800$00
Vigesimos a..... 40$00
(Pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos a
João Condeixa
211-Rua do Arco Bandeira-211
(Proximo ao Rossio)
TELEFONE 26480

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Judicial da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão do segundo oficio, correm éditos de quinze dias, a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio, citando a «Sociedade de Produtos Pelicano, Limitada», sociedade comercial com séde nesta cidade, na Rua do Arco Bandeira, numero quinze, primeiro andar; na pessoa dos seus legais representantes, Manuel Eduardo de Sousa Santos e Heitor de Mascarenhas Inglês, para, no pazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos éditos, impugnar, querendo, os autos civeis de acção de despejo que lhe move Agostinho Maria da Costa Cabral de Macedo, Manuel Maria da Costa Cabral de Macedo e João Maria da Costa Cabral de Macedo, sob pena de não o fazendo se considerar ipso facto confessado o despejo, seguindo-se os demais termos legais até final, com a condenação no pagamento das rendas vencidas e vincendas.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1933.

O Escrivão,
.Americo de Almeida Carmo e Cunha.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carneiro de Almeida.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
ANUNCIO

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações da série Mirandela-Viseu, com os n.os: 1051 a 1055; 1261 a 1265; 3.686 a 3.690; 3886 a 3890; 5.801 a 5805; 9431 a 9485; 10551 a 10555; 17546 a 17550; 18486 a 18490; 18996 a 19000; 20371 a 20375; 20856 a 20860; 23266 a 23270; 24406 a 24410; 27596 a 27600; 28821 a 28825 e 29371 a 29375.

O pagamento dos titulos amortizados e juro das obrigações relativo ao 2.º semestre de 1932 (cupão n.º 87), começará no dia 1 de abril proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, na Séde da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor. Este pagamento continuará depois do dia 15 ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de 1$66 por cupão ou obrigação ao portador, e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 16 de Março de 1933.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos ás sr.as:

Condessa de Rilvas, D. Rita dos Anjos Rivotti, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Laureana de Avelar Canto e Castro, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho e D. Maria da Conceição Pereira da Cunha.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

Está sendo um dos assuntos de cavaco no meio mundano o grandioso baile de caridade, que, no sabado de Aleluia, noite de 15 de abril proximo, se realiza nos sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, palacio Palmela, ao Calhariz, organizado pela comissão de festas do aristocratico clube, a favor do fundo de auxilio aos profissionais do volante, que, decerto, vai constituir um verdadeiro acontecimento mundano.

Os pedidos de bilhetes para esta sensacional festa de caridade, devem ser dirigidos á comissão de festas, palacio Palmela, ou pelos telefones 2.0245 ou 2.0246.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

A tarde de domingo ultimo, na Costa do Sol, marcou, sem duvida, pela elegancia, sobretudo o «chá dansante» no salão do restaurante do Casino.

As corridas de motocicletas despertaram na selecta assistencia um verdadeiro entusiasmo.

Nos terraços do Casino seguiam com verdadeiro interesse as diversas fases das corridas as principais familias da nossa aristocracia e do corpo diplomatico, recordando-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, ministra do Japão, senhora de Hibouville, senhora de Tapia, condessa de Arge, condessa viuva de Castillo Del Tago e filha, condessa de Calhariz, condessa da Esperança, condessa de Carnide, condessa de Santar e neta, viscondessa de Vilar Maior, viscondssa do Ameal, viscondessa de Riba Tamega e filha, senhora do consul da Argentina e filhas, D. Branca de Atougula Pinto Basto, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Herminia Pereira Cardoso, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Julia Camacho Santos, D. Maria de Pilar Velasco de Oliveira e filhas, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Francisca Rica, D. Beatriz de Mendonça e filhas, senhora do dr. Tiago Marques, D. Maria Cecilia Serpa de Oliveira, D. Alice de Sousa Melo, D. Felismina Cardim, D. Tomasia Ereira e irmã, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Felicia Gonçalves Vilar e filhas, D. Ernestina Pressler Aranha e filha, D. Belmira Loureiro Aranha e filha, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Ana Vila Lobos de Mira Mendes, D. Maria Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. America Rocha Melo e filha, D. Maria Luisa Morano, D. Herminia Cunha e filha,, D. Julieta Vaz Bernaud Alves, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Henriqueta Carp, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e ousa, D. Alexandra Caleia de Freitas, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Berta Correia Ribeiro, D. Maria da Purificação Vilar, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Elizabeth Pressler, D. Sara Beirão, D. Maria Claudia Palma de Vilhena, D. Maria Constanço de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Adelaide Barros Costa Serra, D. Maria Luiza Freire de Andrade Saldanha Bandeira, D. Sara Velez e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Sofia Baerlein de Castelo Branco, D. Ilda Salgado e filha, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Bealti Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Maria Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Luiza Assis Burnay, senhora de Paulo Manso, D. Maria Luiza Lisboa, D. Amelia Lima Santos, D. Maria Rita Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos Amaral, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Adelaide Coelho, D. Margarida de Mendonça, D. Helena Abecassis, D. Ilda Guimarães, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Tereza Pinheiro Chagas, D. Izabel da Camara Assis, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Sara Ezaguy, D. Maria Luiza de Pina, etc.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foram operadas, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, as meninas Almerinda do Carmo Palmeiro e Ema da Silva Roque Quintanilha.

TEATRO AVENIDA Tel. 27273
Companhia Maria Matos

Quinta-feira, 30
Recita da Actriz
Brunilde Judice
Representação unica da peça
FEDORA
Um acto de consagração com a colaboração de D. Branca de Gonta Colaço, D. Virginia Vitorino, D. Fernanda de Castro e D. Irene de Vasconcelos.

Sexta-feira, 31
Festa do actor
Joaquim Almada
Com a representação da comedia
O AMIGO DO SEU AMIGO
Parte do produto desta recita reverte a favor da Caixa de Beneficencia da Casa Pia de Lisboa.

TRINDADE
Tel. 22071
Na SEXTA-FEIRA, 31
A's 9 1|2 horas
Reaparição da Companhia
Lucilia Simões-Laura Abranches
com a
Primeira representação
da comedia em 3 actos, de PAUL NIVOIX, tradução liberrima de ACACIO DE PAIVA
O CLUB DO DIABO
(LA MAISON D'EN FACE)
DIRECÇÃO ARTISTICA DE ERICO BRAGA
BILHETES A' VENDA

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
Paixão, Carvalho, Lda.
Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**
OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—... e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26915

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do 4.º Of.º, Escrivão Osorio de Castro, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os herdeiros incertos de Marcolina Rosa Esteves, moradora que foi na Rua da Graça, 117, 1.º, desta cidade, que se julguem com direito á herança deixada pela mesma, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, apresentarem no referido cartorio o que tiverem a deduzir para serem habilitados como herdeiros da referida Marcolina Rosa Esteves, sob pena, de, findo aquele prazo, ser a herança declarada vaga para o Estado, nos termos da Lei.

Por este ficam citados os credores incertos.—Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito: *Arnaldo Banhoto.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

(4.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 183)

TRANSPORTE DE ADUBOS

A partir de 25 de Março de 1933, ao transporte das mercadorias abaixo designadas, a efectuar ao abrigo das condições da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, em todas as linhas exploradas por esta Companhia, serão aplicados em substituição dos preços das tabelas da referida Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, indicadas na Classificação Geral de Mercadorias em vigor, tanto na Antiga Rêde como nas linhas do Sul e Sueste e Minho e Douro, os preços da Tabela n.º 34 anexa ao Aviso ao Publico A. n.º 183 de 12 de Setembro de 1928 a cujas condições ficam sujeitos.

Apara de chifres para adubo. Aparas de ossos para adubo. Aparas de unhas para adubo.

Chaparia de bagaço para adubo. Conchas de animais para adubo. Desperdicios de chifres para adubo. Desperdicios de ossos para adubo. Desperdicios de peixe para adubo. Desperdicios de unhas para adubo.

Detritos de materias organicas «não designadas» para adubo.

Folhas (ou rama) d arvores para adubo não prensadas. Folhas (ou rama) de arvores para adubo prensadas.

Liquens para adubo. Mato não prensado para adubo. Poudrette (adubo). Rama (ou folhas) de arvores para adubo não prensadas. Rama (ou folhas) de arvores para adubo prensadas. Raspa de cascos de animais para adubo. Raspa de chifres para adubo. Raspa de unhas para adubo. Residuos de conchas para adubo. Residuos de fabricação de açucar para adubo. Residuos de fiação e tecelagem para adubo. Unhas (cascos) de animais, moídas ou trituradas para adubo.

Lisboa, 18 de Março de 1933.

O Director Geral da Companhia,
Lima Henriques.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

FUNERAES TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

O CAMINHO DE FERRO
do Congo francês
deve concluir-se este ano

PARIS, março.—Durante o curso deste ano ficará acabado o novo caminho de ferro do Congo, que une a Brazzaville (na fronteira do Congo Belga), com o porto de Pointe Noire, no Oceano Atlantico. A vantagem economica desta linha de um comprimento de 50 quilometros, que passa pelas montanhas de Mayumbé, é enorme; transportará o comercio de metade do Congo e da Africa equatorial para os portos do Atlantico, donde o transporte á Europa é mais simples e menos dispendioso que da costa africana oriental, por onde se fazia até agora.

A nova linha ferroviaria, juntamente com a construção, em projecto, de uma linha que irá desde o Lago Tsad, pelo Kameron, até Duala fará dos portos de Duala e de Pointe Noire as duas escalas mais importantes da Africa Ocidental. No trajecto Brazzaville-Pointe Noire, construiram-se, entre outras obras, um tunel de cêrca de um quilometro. Uma parte da linha já está em serviço; o trajecto, intermediario, não está ainda aberto, e por isso recorre-se aos serviços dos automoveis, que é feito por uma estrada que está em boas condições. Espera-se poder abrir a linha inteira ao trafico, no mês de outubro ou novembro deste ano.

Presentemente realizam-se trabalhos para ampliar o porto de Pointe Noire, assim como o porto fluvial de Brazzaville.—(United Press).

A luta pela posse de Leticia

BOGOTÁ, 28.—O coronel Rico, chefe das tropas columbianas que operam na região do Putomayo, telegrafou ao ministro da Guerra, dizendo que até agora as tropas columbianas fizeram 24 prisioneiros peruanos. Acrescentou que houve 10 peruanos e 4 columbianos mortos no sector de forte de Guepi, e que as tropas columbianas continuavam a perseguir as forças peruanas.—(United Press).

As dividas de guerra

LONDRES, 28. — Tem-se como certo, em alguns meios, que os Estados Unidos não concederão uma moratoria para os pagamentos que se vencem em 15 de junho. O governo, que não contava incluir no orçamento a verba para a proxima prestação, teria resolvido fixar a quantia de 28 milhões de libras para aquele fim. — (Americana).

As relações anglo-argentinas

BUENOS AIRES, 28. — Sabe-se que as dificuldades encontradas pela missão argentina que foi a Londres, nas negociações comerciais em curso, foram vencidas, excepto o que respeita á percentagem de carnes a receber pela Inglaterra. O governo enviou instruções que permitirão chegar a um acordo satisfatorio.—(Americana).

A familia Lindbergh
anda com pouca sorte

AKRON (Ohio), 28. — Um estudante de 14 anos foi preso, por ter procurado extorquir 25 mil dolares á esposa de Lindbergh. — (Havas).

O Mexico e a Nicaragua

MEXICO, 28. — O ministro dos Estrangeiros anunciou o restabelecimento das relações diplomaticas com a Nicaragua. — (Havas).

Morte de uma princesa

BERLIM, 28. — Faleceu com 70 anos a princesa Matilde de Saxe, irmã de Frederico Augusto III. — (Havas).

Miss Parkins, o novo ministro do Trabalho dos Estados Unidos

WASHINGTON, março.—Pela primeira ver, na historia dos Estados Unidos, uma mulher faz parte do Governo Federal. Esta honra coube a Miss Frances Parkins que o presidente Roosevelt, apesar dos protestos de certas organizações operarias, nomeou ministro do Trabalho.

Os operarios não protestaram contra o facto da sua nomeação ir quebrar a tradição que mandava que o ministro do Trabalho fosse um representante das classes operarias organizadas.

Miss Perkins é uma senhora casada que tem uma filha já mulher. Tem 50 anos. O marido é o engenheiro e notavel estatistico, Paulo Wilson que á data do matrimonio exercia o cargo de secretario do «mayor» de Nova York. Para não pôr em cheque o marido, com a sua actividade de propagandista, Miss Perkins preferiu conservar o seu nome de solteira para o publico. Oficialmente, é a senhora Wilson, e como tal está inscrita na lista dos funcionarios.

Em 1911, Miss Perkins presenciou casualmente o incendio duma fabrica em que pereceram 146 operarios. Impressionada extraordinariamente com este desastre, tomou a iniciativa dum movimento de protecção e previdencia contra os acidentes nas fabricas. Em Albany, séde do Parlamento do Estado de Nova York, travou conhecimento com Al Smith que era então muito novo ainda, e com Robert Wagner, hoje governador de Nova York, assim como com Franklin Roosevelt. Em 1919, Al Smith convidou Miss Perkins para fazer parte da Comissão da Industria, no seu Estado. Mais tarde, Roosevelt, na qualidade de governador de Nova York, nomeou-a Comissario da Industria do governo local.

Miss Perkins deu muito que fazer aos dois ultimos ministros do Trabalho, Davis e Doak, ambos filiados no partido republicano. Nunca se cansou de afirmar, alto e bom som, que a estatistica do desemprego por eles publicada, era falsa, porque estava muito aquem da verdade. Antes de subir ao poder, prometeu fazer um censo mais exacto dos desempregados, e publicar os resultados, com absoluta verdade, sem olhar a considerações politicas.

«Já resolvemos o problema da previdencia dos acidentes na industria—disse Miss Perkins—mas ainda não conseguimos achar a forma de estabilizar as proprias possibilidades de trabalho. Talvez tambem pudessemos encontrar uma solução, precisamente como consequencia da crise actual».

Em dezembro passado, Miss Perkins estabeleceu um programa com seis pontos basilares:

1.º—Adopção da semana de 30 horas de trabalho.

2.º—Substituição das maquinas, sempre que seja possivel, pelo trabalho humano.

3.º—Organização de Repartições de Colocação, em todo o territorio dos Estados Unidos.

4.º—Melhoria da instrução profissional para ambos os sexos, e preparação para uma actividade profundamente especializada.

5.º—Proibição do trabalho infantil.

6.º—«Estabilização da industria.—(United Press).

A America não quere a radio-visão

NOVA YORK, março.—O esplendido projecto de oferecer aos radio-ouvintes dos Estados Unidos tambem um programa de radio-visão, foi posto de parte agora. A «Columbia Broadcasting System», que é uma das maiores companhias de radio-transmissão, propôz-se transmitir regularmente um serviço de imagens, tendo chegado a abrir, para esse efeito, uma estação experimental, ha cêrca de ano e meio. Devido, porém, á dificil situação economica actual, renunciou, presentemente, a continuar a fazer experiencias, em vista de considerar impossivel apresentar um amplo programa de radio-visão, e por não poder tambem o publico dispôr dos meios necessarios para adquirir os aparelhos receptores convenientes.

No campo tecnico, têm-se feito notaveis progressos, na transmissão das imagens. Por isso, mais de lamentar é que, os amigos da radio nos Estados Unidos tenham que renunciar por tempo indeterminado, a seguir tambem com os olhos, os acontecimentos referidos pela radio-telefonia.—(United Press).

ANIMATOGRAFO
é o titulo dum novo semanário cinematográfico que se publicará todas as sextas-feiras a partir do proximo dia 31
ANIMATOGRAFO
é dirigido por ANTONIO LOPES RIBEIRO, terá um magnifico aspecto gráfico e nele colaboram alguns dos melhores nomes do jornalismo e os melhores desenhadores
ANIMATOGRAFO
é editado pela Sociedade Editorial A B C Lda. que que acaba de obter um grande exito com o semanário infantil "O Senhor Doutor"
ANIMATOGRAFO
será, pelo interesse e pela variedade do seu texto,
a melhor revista portuguesa de cinema

AS FORÇAS JAPONESAS
têm o proposito de ocupar
Tien-Tsin e Peiping

PEIPING, 28. — O comando geral das tropas chinesas publicou um comunicado afirmando que o general japonês Muto tem o proposito de ocupar as cidades de Tien-Tsin e Peiping, alegando como justificação desse acto o facto das tropas chinesas terem empreendido uma forte acção belica perto da Grande Muralha.

O general chinês Huy-Yen-Ching está adoptando sérias medidas militares para evitar o avanço das forças japonesas.

Os observadores militares estrangeiros na cidade de Chang-Haik-Wan informam que um navio porta-aviões japonês fundeou em Chin-Wang-Tao, tendo levantado em seguida vôo quatro aeroplanos japoneses que voaram dentro da Grande Muralha. — (United Press).

A ameaça dos japoneses

TIEN-TSIN, 28.—O general Na-Ka-Mura, comandante das forças japonesas na China no Norte, declarou que «se os chineses não pôem termo ás provocações, as tropas japonesas ver-se-ão, possivelmente, obrigadas a tomar Pequim e Tien-Tsin».—(Havas).

A Conferencia Economica Mundial

WASHINGTON, 28.—O presidente Roosevelt conferenciou hoje com o embaixador francês, sr. Claudel, que se fazia acompanhar pelo secretario da embaixada sr. Stern.

O motivo da conferencia foi a organização dos preparativos para a realização da Conferencia Economica Mundial.

A' saída, o embaixador francês declarou aos jornalistas que a referida conferencia se reunirá brevemente.—(United Press).

WASHINGTON, 28.—O embaixador britanico, sr. Ronald Lindsay, conferenciou com o ministro do Estado, sr. Hull, acêrca dos temas que vão ser tratados na proxima Conferencia Economica Mundial.—(United Press).

O vôo Madrid-Filipinas

HANNOI, 28.—A's 5 horas da tarde de ontem aterrou no aerodromo desta cidade, vindo de Thaksek, indo-china francesa, o aviador Rein Loring, que está a tentar o vôo Madrid-Manila.

Loring projecta sair hoje mesmo para Hong-Kong.—(United Press).

As ascensões de Piccard

NOVA YORK, 28. — Anuncia-se que o professor Piccard fará uma ascenção á estratosfera em Chicago, depois de ter realizado uma na Belgica. — (Americana).

Os grandes incendios

MILÃO, 28. — Um incendio destruiu completamente, em Morbegno, um estabelecimento textil de Bernasconi. Os prejuizos foram avaliados em 3 milhões. — (Havas).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio
Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme ginastica medica.

VAMAR
vinho do Porto de superior qualidade e de velhice garantida
Pedidos pelo telefone N. 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
Espectaculo monstro
Os 3 mosqueteiros
Filme completo
1.º capitulo — As agulhetas da Rainha
2.º capitulo — Milady

REVELAÇÃO SENSACIONAL

Está-se na pista

dos incendiarios

do paquete "L'Atlantique"

LONDRES, 28.—O comissario especial Liger, de Boulogne, continua as investigações a respeito das revelações dum desempregado inglês acêrca do incendio que destruiu «L'Atlantique». Estas investigações foram ordenadas pela Policia de Segurança parisiense, em consequencia duma carta recebida pelos magistrados de Bordeus e na qual se fazem curiosas revelações a respeito do incendio de «L'Atlantique».

Diz a carta, em resumo, que o signatario se encontrou em Tower Bridge (Londres) três semanas antes do Natal com um estrangeiro que meteu conversa com ele. Entre varias coisas, o estrangeiro preguntou-lhe se já tinha viajado por mar, ao que o signatario da carta respondeu afirmativamente, acrescentando ao mesmo tempo que estava desempregado. Então, o estrangeiro (francês ou alemão, de 40 a 42 anos, alto, moreno, de olhos escuros, segundo o autor da carta), convidou-o a ir para França, onde lhe arranjaria um lugar no «L'Atlantique».

«Preguntei-lhe, diz a carta, visto que nunca estive empregado a bordo dum paquete, que especie de trabalho teria a fazer, ao que ele me respondeu que haveria grandes riscos a correr, mas que eu seria bem pago. Só tinha que levar para bordo um embrulho e seguir as suas instruções. Para isso receberia 100 libras ao embarcar e outras 100 ao terminar o «trabalho». Insisti imediatamente para saber pormenores, mas ele respondeu-me que os «riscos valiam a pena, porquanto, embora houvesse um incendio, estaria eu afastado quando ele começasse, com todas as probabilidades de me salvar».

O signatario da carta acrescenta que tinha respondido que «ainda não estava cansado de viver». O tal estrangeiro ter-lhe-ia dito para escrever, caso mudasse de ideias, para a posta restante de Berlim ou Cherburgo, para o nome de «Echveais», da ortografia do qual o signatario da carta não tem a certeza. Afirma ainda que viu mais tarde esse estrangeiro num comicio, em Hyde Park, e que o reconhecerá logo que lhe seja apresentado. A carta, assinada e com a morada do signatario, foi enviada á Scotland Yard, em 5 de janeiro.—(Havas).

Um projecto de amnistia

para os emigrados brasileiros

NOVA YORK, 28.—Um telegrama do Rio de Janeiro diz que o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio do Brasil, encarregou o general Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, de redigir um projecto de amnistia geral, para permitir o regresso imediato dos exilados politicos ao país.—(Americana).

O BAILE E A FILMAGEM

a bordo no «Sul-Expresso»

no dia da chegada do "Gonçalo Velho„

Ha grande entusiasmo pelo baile que se realiza a bordo do magnifico barco "Sul Expresso», durante o passeio que realizará até á barra, para esperar o "Gonçalo Velho„ e acompanhá-lo até ao Terreiro do Paço. E esse entusiasmo é ainda maior, pelo facto de ser filmado todo o passeio, bem como as pessoas que nele tomarem parte. Haverá telefonia, "jazz„ e excelente serviço de "bar„.

Os bilhetes — que custam apenas 10 escudos—podem ser adquiridos no "bar„ do Hotel Tivoli (Avenida da Liberdade, á esquina da Rua Julio Cesar Machado) e na casa Ribeiro & Silva, Ltd.ª (Casa dos Arcos: Rua Augusta, 150).

BRISTOL DANCING

Hoje, festa japonesa. em pleno exito Hermanas Clavellinas. Decorações de Eduardo Maia. Brindes ás senhoras.

A ALEMANHA SOB O HITLERISMO

Enquanto os judeus protestam

o govêrno de Hitler afirma

que não ha razão para isso

VARSOVIA, 28.—Os israelitas polacos organizaram grandes manifestações de protesto contra o terrorismo hitleriano. As autoridades deram autorização para todas as reuniões em recintos fechados e proibiram as manifestações ao ar livre. A embaixada e o consulado alemães estão guardados pela Policia.

Nas sinagogas fizeram-se preces pelo repouso das almas dos judeus mortos na Alemanha.

Numa grande reunião que se efectuou no teatro Noivoski, aprovou-se uma moção convidando todos os judeus a «boycotar» as mercadorias alemãs. Os judeus de todos os partidos aderiram a esta manifestação.—(Havas).

NOVA YORK, 28.—No Congresso dos judeus americanos foi aprovada, por unanimidade, uma moção, a fim de se colherem fundos para a campanha contra o terrorismo hitleriano. Os oradoras frisaram que os protestos não eram dirigidos contra o povo alemão ou contra o programa politico da Alemanha, mas unicamente contra a propaganda hitleriana, a que se referiram em termos energicos, condenando-a vigorosamente. O governador Lehman, dirigindo-se á assembleia reunida em Albany, insistiu na solene afirmação dos grandes principios de liberdade civil e religiosa para combater o facciosismo da tirania. Mais de 25 mil pessoas, entre as quais numerosos individuos não judeus, assistiram á reunião e mais de 50 mil ouviram os discursos por meio de altofalantes montados nas proximidades de Madison Square.—(Havas).

BERLIM, 28.—O presidente do comité da igreja evangelica alemã pediu telegraficamente a Cadman, uma das principais personalidades nos meios eclesiasticos americanos, que use da sua influencia para evitar as manifestações germanofobas que se realizam nos Estados Unidos, com o fundamento de que não são exactas as noticias espalhadas no estrangeiro.—(Havas).

BERLIM, 28. — Seldt, ministro do Trabalho do Reich, e chefe dos Capacetes de Aço, telegrafou á organização americana dos ex-combatentes, para protestar contra a propagandá anti-alemã.—(Havas).

A questão do desarmamento

BERLIM, 28.—A Imprensa alemã vê no plano de Mussolini o desejo de as quatro grandes potencias resolverem as questões discutiveis sem o recurso ás armas, visto que um «arranjo» definitivo europeu só se pode conseguir mediante a arbitragem. Evitar-se-ia, segundo a mesma Imprensa, um conflito entre a Pequena Entente e a Italia ou o Reich, porque os países daquele grupo politico-diplomatico ficariam completamente isolados, devido ao acôrdo das quatro potencias.

Os jornais entendem que por esse pacto de segurança a questão da proporção dos armamentos dos diferentes Estados perdia muito da sua importancia. Um deles afirma: «Por essa iniciativa, a Italia e a Inglaterra demonstram clara e praticamente que reconhecem o nosso direito á igualdade de armamento, mas pretendem retardar e limitar a realização das nossas justas pretensões, pela garantia da inviolabilidade das nossas fronteiras, como a França o faz, por seu lado».

«A segurança dos países de armamentos reduzidos—escreve outro periodico—só pode ser garantida, logicamente, pela neutralização dos focos de perigo. O acordo de Roma quere que, depois da abolição duma politica de hegemonia e de formação de blocos de potencias, se inicie cautelosamente a revisão dos tratados. A Inglaterra e a Italia estão de acordo neste ponto».—(Americana).

A personalidade de Hitler

BERLIM, 28.—A arvore genealogica de Hitler acusa: «personalidade forte, ligada ao solo natal e manifestando uma vitalidade extraordinaria». Nasceu do terceiro casamento de seu pai, quando este tinha 52 anos. Os antepassados viveram geralmente até 80 e 95 anos.—(Havas).

Dissolução dos Capacetes de Aço

BERLIM, 28.—O ministro nacional-socialista do Interior em Brunswick ordenou a imediata dissolução dos Capacetes de Aço em todo o Estado de Brunswick. O chefe dos Capacetes de Aço foi preso.—(Havas).

As prisões que se efectuaram

BERLIM, 28.—Até agora foram presos em Brunswich 1.300 individuos, entre os quais 200 Capacetes de Aço e 1.150 marxistas, acusados de manejos contra-revolucionarios.—(Havas).

Einstein contra Hitler

BRUXELAS, 28.—Ao chegar a Antuerpia, o celebre sabio Einstein declarou que «era adversario resoluto da Ditadura e que reprovava absolutamente os actos de violencia e opressão exercidos pelos rascistas contra os judeus».—(Havas).

As relações com a Russia

BERLIM, 28.—Depois de uma prolongada ausencia, o embaixador dos sovietes em Berlim voltou a ocupar o seu cargo. Nos meios politicos assegura-se que os mal-entendidos que surgiram nas relações germano-russas se acham completamente desfeitos, devido ao discurso que Hitler proferiu no Reichstag.—(Havas).

A Companhia dos Tabacos

reuniu-se em assembleia geral

Para aprovar o relatorio do conselho de administração relativo ao exercicio de 1932 e proceder á eleição dos cargos vagos, reuniu-se hoje a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Tabacos de Portugal.

O sr. dr. Alfredo da Cunha, que presidiu, leu a ordem dos trabalhos e pôs á discussão o relatorio do conselho de administração, que acusa escudos 1.180.596,26 como lucro e distribui dez escudos por acção.

Pediu a palavra em primeiro lugar o accionista sr. Veiga Lôbo, que fez algumas considerações sobre o relatorio, dizendo não ter elementos para apreciar uma verba da conta de lucros e perdas, e terminou por apresentar uma moção que o presidente da assembleia entendeu não dever admitir, por tratar de assuntos alheios á ordem dos trabalhos.

O sr. dr. Moreira Junior, presidente da direcção, deu esclarecimentos para a verificação das contas e fez declarações sobre a prosperidade da Companhia, cuja vida disse ser regular, não havendo motivo para receios.

Seguidamente, pediu a palavra o sr. José Parreira, que saudou a direcção, lamentando que não tivesse sido admitida a moção do sr. Veiga Lôbo, que foi movido apenas pela boa intenção de zelar os seus interesses. O orador alongou-se em considerações acêrca da tecnica das sociedades anonimas, afirmando que se deve cumprir o espirito da lei.

Declarou que o sr. dr. Moreira Junior respondeu admiravelmente, mas que ele, orador, continuará a defender e a apoiar os direitos dos pequenos accionistas.

A' hora de fecharmos este extracto, continua no uso da palavra o sr. José Parreira, que se está ocupando da distinção entre o capital autentico e o de especulação.

AS FESTAS DE VIGO

A conferencia

do dr. Joaquim Manso

é aguardada com vivo interesse

(Continuação da 5.ª pagina)

mo fervor e entusiasmo com que se iniciara.

Depois houve um banquete de 150 talheres, no hotel Moderno, oferecido pelo Centro de Vigo, a que assistiram muitos portugueses, entre os quais o sr. Carvalhido, que foi a alma mater da Semana Portuguesa e tem desenvolvido enorme actividade.

* * *

Continuam a chegar muitos portugueses.

A's 19 horas de hoje devem chegar a Banda da Guarda Republicana de Lisboa, que é ansiosamente esperada. Chega tambem a *equipe* portuguesa de *cross-country*.

* * *

Ha uma invulgar espectativa pela conferencia do sr. dr. Joaquim Manso, que esta tarde, ás 19 e meia, se realiza na Associação Patronal de Vigo. Chegaram alguns professores de Santiago de Compostela, para assistir á conferencia, que será presidida pelo governador civil da provincia de Pontevedra.

Os jornais ocupam-se largamente da personalidade intelectual e jornalistica do dr. Joaquim Manso, e o *Faro de Vigo* e o *Pueblo Gallego*, em especial, dedicam-lhe palavras de admiração.

* * *

A *equipe* portuguesa, que se encontra em La Guardia, tem amanhã o seu primeiro treino no Estadio de Troncoso.

Partiu hoje a banda da G. N. R.

No rapido da manhã seguiu hoje para Vigo a banda da Guarda Republicana, que vai ali realizar alguns concertos.

Aos portugueses que forem a Vigo durante a Semana Portuguesa basta, para atravessar a fronteira, a apresentação do cartão de identidade com o visto gratis do consulado de Espanha, tendo sido dispensada pelo sr. ministro da Guerra a licença militar.

Mollison e Amy Johnson

vão disputar o record de distancia

LONDRES, 28.—Acompanhado de sua esposa, regressou ontem a Londres o celebre aviador J. A. Mollison, que foi aclamado por uma grande multidão. Mollison e Amy Johnson preparam-se para bater o «récord» de distancia, de que actualmente são detentores Cayford e Nicholetts. Consta que no seu vôo directo partirão da America do Norte através do Atlantico e Europa até Middle East.—(Havas).

O caso do Parque

(Continuação da 4.ª pagina)

munha acêrca dos preços da entrada para a Esplanada Egipcia, lendo um anuncio em que se diz que o bilhete custa 1$50, ao passo que o do Pavilhão custava 1$60.

E, depois dum vivo dialogo com ela, acêrca da diferença de áreas, concluiu que, se o Pavilhão ocupa mais algum pedaço de terreno, o engano deve ter sido do empregado Ferraz.

O sr. João Correia dos Santos, empregado da Sociedade Avenida Parque, foi interrogado sobre limite de lotação no Pavilhão Português, tendo-se chegado á conclusão de que não se fixou esse limite.

A testemunha afirmou que, havendo um acordo sobre o limite do numero de bilhetes a vender—que devia ser o dobro do numero de lugares sentados—o Pavilhão Português vendia, muitas vezes, bilhetes além daquele limite. E calculou em mais de 100 contos os prejuizos causados pelo Pavilhão á Sociedade Avenida Parque,

O julgamento prossegue, no meio de grande interesse.